

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

Pires do Rio



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0053/2016 – GESB

Goiânia, dezembro de 2016

ÍNDICE

1.	<i>APRESENTAÇÃO</i>	3
2.	<i>OBJETIVOS</i>	3
3.	<i>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</i>	4
4.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</i>	4
5.	<i>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</i>	4
6.	<i>DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO</i>	5
7.	<i>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</i>	5
7.3	<i>REGISTRO FOTOGRÁFICO</i>	9
8.	<i>CONCLUSÕES</i>	11
9.	<i>AÇÕES A SEREM TOMADAS PELA SANEAGO</i>	11
10.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</i>	11

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0053/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere às metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de Pires do Rio.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e in loco das obras e ações realizadas, ou em curso, previstas no PMS, contrato e/ou Plano de Gestão do Prestador que tenham por função a expansão e melhorias dos Sistemas Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **2 de junho de 2016**, no município de **Pires do Rio**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Ouvidor**.

Goiânia, 21 de dezembro de 2016.

2. OBJETIVOS

- Avaliar cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços SANEAGO no município de Pires do Rio.
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Envio de Ofício solicitando todas as informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimentos, relatórios, entre outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município;
- Análise das informações e documentos recebidos;
- Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO;
- Vistoria *in loco* nas obras do SAA e SES.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Eder Resende Martins	Gerente do Distrito	SANEAGO

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Ouvidor**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Av. Irapuã Costa Júnior nº 636
Cidade/Estado	Ouvidor
DDD/Telefone/Fax	(64) 3478 1699
Gerente	Neyton Wisner Robeorp

6. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização *in loco* no município de Pires do Rio consistiu nas seguintes etapas:

□ Solicitação de 12 de fevereiro de 2016, por meio do Ofício nº 237/2016-AGR, do envio de todas as informações e documentos existentes (cronogramas, plano de investimentos, relatórios, entre outros) referentes ao status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município de Pires do Rio e seu planejamento para os próximos anos.

□ Recebimento em 23 de maio de 2016, por meio do Ofício nº 2191/2016-DIEXP, da resposta ao Ofício nº 237/2016-AGR.

□ Análise dos documentos e informações apresentadas pela SANEAGO.

□ Realização de reunião de abertura na sede da GRS de Pires do Rio, na manhã do dia 2 de junho de 2016, onde foram obtidas as informações sobre a situação atual do cumprimento das metas e ações previstas para o SAA no município;

□ Realização da fiscalização *in loco* das obras de expansão do SES na manhã do dia 16, após a reunião de abertura;

□ Realização de reunião de fechamento, no final da tarde do dia 2 de junho de 2016, com participação dos responsáveis pelo SAA e pelo SES (SANEAGO) e funcionário da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

7.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

7.1.1 Produção de água tratada (Captação, EEAB, ETA), Adução e Reservação

Em relação às ações previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS) de Pires do Rio em relação à produção de água tratada, em especial ampliação da captação e elevação de água bruta e tratamento de água, adução e reservação o referido plano não define quais os quantitativos deverão ser executados, isto é, qual o aumento de volume ou vazão deve ocorrer a cada ano em relação a 2008 (ano do PMS). O único valor descrito é a manutenção de 100% do abastecimento de água (índice de cobertura) e previsão de investimento de R\$ 248.478,90 até 2038, sendo que 22,4% deste previsto para 2015 (R\$ 55.638,30).

Durante a fiscalização realizada em 02 de junho de 2016, foram apresentadas à equipe de fiscalização as seguintes informações:

- Substituição de 400 m de uma adutora de água bruta D400 mm de diâmetro.
- Foram adquiridos 2 (dois) conjuntos moto-bomba para o recalque de água bruta para os floco-decantadores, os quais tem previsão de 30 (trinta) dias para instalação (foto 3), e realizada a substituição de um quadro de comando.
- Na ETA foram instalados 2 (dois) filtros russos (já em funcionamento) e 2 (dois) floco-decantadores, que aguardam a instalação das 2 bombas (Fotos 1 e 2).
- A capacidade de produção do sistema do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) continua a mesma de novembro de 2008, 5.280 m³/dia.
- O índice de cobertura com abastecimento de água é de 100% conforme Boletim Informativo da SANEAGO de fevereiro/2016.
- O índice de perdas de distribuição aumentou de 30,95% (novembro/2008) para 41,95% (fevereiro/2016). Porém tal índice não é atualmente objeto de metas do contrato.
- A capacidade da Reservação em funcionamento é de 2.000 m³, a mesma de novembro de 2008.
- Foi instalado novo reservatório metálico de 500 m³ (foto 4) que ainda aguarda interligação ao sistema;
- Iniciada a rede que será abastecida por esse novo reservatório.
- Para a Elevatória de Água Tratada, foi feita a adequação da subestação de energia/CCM, que fica na Estação de Tratamento de Água (ETA) e de acordo com informações, trabalho pode ser considerado concluído (Fotos 4 e 5).

7.1.2 Rede de distribuição e ligação de água

Como metas de expansão do SAA, o PMS previa os seguintes quantitativos de ampliação de redes de distribuição e de realização de ligações de água domiciliares de 2009 até 2015:

- Incremento de 3.247 m de redes de distribuição.
- Remanejamento de 5.053 m de redes de distribuição.
- Incremento de 191 novas ligações de água.
- Remanejamento de 379 ligações de água.
- Substituição de 2.529 hidrômetros.

Como resultado da fiscalização verificou-se:

- Aumento de 13.636 m de rede de distribuição (320% acima do previsto no PMS), que representa um aumento de 10,5% em relação a 2008.
- Aumento de 2.424 ligações (1.170% acima do previsto no PMS) que representa um aumento de 24% em relação a 2008.
- Substituição de 7.900 hidrômetros (212% acima do previsto no PMS).
- Não foram repassadas informações sobre o remanejamento de redes e de ligações.

7.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

No sistema de esgotamento sanitário (SES) 81,4 % do total de investimentos previstos (tratamento de esgotos, interceptores/emissários e ampliação de elevatórias) no Plano Municipal de Saneamento de 2008, deveriam ter sido feitos até 2015. De acordo com o ofício nº. 2.919/2016-DIEXP foram investidos R\$ 19.423.184,69 na expansão do SES (Convênio nº. 095/2010).

7.2.1 Tratamento de esgotos

Apesar do PMS prevê ampliação da ETE, verifica-se que de 2009 a 2015 não realizada nenhuma ação na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE).

7.2.2 Interceptores e emissores

- Construído trecho do interceptor de 200 mm e parte dele atende aos bairros JK e Silvânia (Fotos 5, 6, 7 e 8).
- Interceptor e emissário Laranjal - houve apenas compra de material, sem execução.

7.2.3 Elevatórias de esgoto

Apenas comprado material da linha de recalque, porém o material adquirido foi remanejado/movimentado para fora da cidade.

7.2.4 Redes Coletoras e Ligações de Esgoto

Como metas de expansão do SES, o PMS previa os seguintes quantitativos de ampliação de redes coletoras e de realização de ligações de esgoto domiciliares de 2009 até 2015:

- Ampliação da rede de coleta em 23.439 m.
- Remanejamento de 2.027 m de rede coletora.
- Incremento de 1.803 novas ligações de esgoto.

Analisando as informações e documentos constantes do Ofício nº 2191/2016-DIEXP, verifica-se que:

- Foram executadas (Convênio nº. 095/2010) 123.673,27 m de rede coletoras e 11.375 ligações domiciliares pela empresa Sanefer Construções e Empreendimentos Ltda, cujas obras finalizaram em 22/01/2013.

- No mesmo convênio foi realizada a compra parcial de material hidráulico do Interceptor Laranjal, da linha de recalque e emissário Laranjal, porém sem executar as referidas obras.

- Somente em 2015, por meio do processo 22627/2015, é que a SANEAGO retomou as ações para garantir a funcionalidade, conclusão/universalização do SES, porém sem informar o andamento deste processo.

Como resultado da fiscalização verificou-se:

- Aumento de 8.775 m de rede coletora, correspondendo a 37,44% do previsto no PMS para 2015 PMS (fotos 9 e 10).

- Aumento de 1.407 ligações, correspondendo a um quantitativo de 78,04% do previsto no PMS.

- Não foram repassadas informações sobre o remanejamento de redes de esgoto.

- O índice de cobertura com coleta de esgoto é de 37,6% conforme Boletim Informativo da SANEAGO de fevereiro/2016.

- O índice de tratamento de esgoto é de 37,6%, isto é, 100% do esgoto coletado é tratado.

- O Distrito não tem informações sobre as obras (redes e ligações) executadas pro meio do Convênio nº. 095/2010.

- Os trabalhos do Convênio nº. 095/2010 foram interrompidos, canteiros de obras desativados e posteriormente todo o material foi remanejado/ movimentado para fora da cidade.

- Rede executada pelo Convênio citado acima se encontra seca/sem funcionalidade a mais de 3 anos.

7.3 REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 - ETA - Novos filtros e floco-decantadores instalados



Foto 2 -ETA - Novos filtros e floco-decantadores instalados



Foto 3 -Novas bombas da ETA



Foto 4 -Novo reservatório metálico instalado - 2.000 m³



Foto 5 -Parte trajeto de um interceptor



Foto 6 -Parte trajeto de um interceptor



Foto 7 - Parte trajeto de um interceptor



Foto 8 - Parte trajeto de um interceptor



Foto 9 - Parte da rede de coleta
construída



Foto 10 - Parte da rede de coleta
construída

8. CONCLUSÕES

Depois de realizadas as fiscalizações relacionadas à execução do Plano Municipal de Saneamento (PMS) de Pires do Rio, o que envolve a consulta a formulários, ofícios, planos, projetos, fiscalização in loco de obras, equipamentos e instalações, etc., chegou-se às seguintes conclusões:

8.1.1 Para o SAA

Foram realizadas algumas ações no sistema de produção de água, porém sem aumento da capacidade de produção, que permanece a mesma de novembro de 2008, 5.280 m³/dia. Apesar disso, o índice de atendimento segundo dados da empresa permanece 100%, indicando o sistema produtor possa ter sido superdimensionado no passado.

O índice de perdas de distribuição piorou, aumentando em 11% (de 30,95% em novembro/2008 para 41,95% em fevereiro/2016). Tal fato indica um envelhecimento da rede associado à falta de investimento em manutenção e controle de perdas.

Em relação a final de 2008 (início do PMS) verifica-se uma evolução de 10,5% na extensão das redes de água e 24% nas ligações de água.

A capacidade de reserva atual também continua a mesma de novembro de 2008 (2.000 m³), apesar de existir um novo reservatório metálico de 500 m³ aguardando interligação ao sistema.

Foi também informado que a rede que será abastecida pelo novo reservatório está sendo construída. Tal fato levanta uma dúvida: Se o SAA está com 100% de cobertura e o novo reservatório tem a função de abastecer rede a ser construída, como que o SAA possui 100% de cobertura, isto é, ***existem imóveis já construídos que aguardam esta nova rede e o novo reservatório para serem atendidos?***

Em relação ao cumprimento das metas para o SAA verifica-se que:

O quantitativo de extensão de rede realizada foi 320% acima da meta prevista no PMS.

O aumento de ligações foi 1.170% acima da meta prevista no PMS.

O volume de substituição de hidrômetros foi 212% acima da meta prevista no PMS.

8.1.2 Para o SES

Apesar de 81,4% do total de investimentos previstos no PMS se referirem às unidades de tratamento de esgotos, interceptores/emissários e ampliação de elevatórias, verificou-se que, com exceção do trecho de um interceptor DN 200 que atende aos bairros JK e Silvânia, todas as demais obras previstas não foram realizadas. Tal fato fica claro em um dos anexos do Ofício nº. 2.919/2016-DIEXP ao citar o Convênio nº. 095/2010, onde o mesmo informa que foi adquirido parcialmente o material do interceptor e emissário Laranjal e da linha de recalque, mas sem execução do serviço, citando que a funcionalidade, conclusão/universalização estava sendo tratada por meio do Processo nº 22627/2015 que se encontrava na E-GOE.

Em relação a redes coletoras e ligações de esgoto, a SANEAGO informou que foram executadas cerca de 123 km de redes e 11.375 ligações domiciliares por meio do Convênio nº. 095/2010, porém as mesmas se encontram desde 22 de janeiro de 2013 (data de encerramento do convênio) sem funcionalidade, isto é, a rede executada pelo convênio se encontra seca/sem funcionalidade a mais de 3 anos.

Verificou-se também que nesta obra foi gasto um montante de R\$ 19.423.181,69, e como as redes e ligações não tem, até a presente data, condições de operação torna-se impossível a recuperação do investimento por meio da cobrança de tarifas.

Verifica-se ainda que somente em 2015 (mês não informado), pelo menos 2 (dois) anos depois, que a SANEAGO iniciou as providências para a conclusão do sistema, sendo que até hoje não foram retomadas as obras.

Se avaliarmos os números desta obra inacabada realizada pela SANEAGO, tem-se que:

A extensão de rede executada (123.673,27 m) equivale a mais de três vezes a rede de esgoto existente em fevereiro de 2016 (37.771 m) e mais de quatro vezes a meta prevista no PMS para 2038 (28.795 m).

O número de ligações executadas (11.375 ligações) representa quase três vezes o número de ligações existentes em fevereiro de 2016 (4.010 ligações) e mais de cinco vezes a meta prevista no PMS para 2038 (2.215 ligações).

O volume investido (R\$ 19.423.181,69) equivale a quase duas vezes o volume de recursos financeiros previsto no PMS para 2038.

Em relação ao cumprimento das metas para o SES verifica-se que:

O quantitativo de extensão de rede coletora realizada representa somente 37,44% da meta do PMS.

O aumento de ligações domiciliares representa 78,04% da meta do PMS.

O aumento do índice de cobertura com coleta de esgoto de 27,55% para 37,6%, porém a meta do PMS para 2016 é de 50%, valor este que dificilmente será atingido.

9. AÇÕES A SEREM TOMADAS PELA SANEAGO

De forma a complementar a ação fiscalizatória desta Agência em relação ao cumprimento do PMS do município de Pires do Rio, a SANEAGO deve apresentar as informações/documentos constantes da Tabela 1, dentro dos prazos ora definidos.

Tabela 1 – Informações/documentos a serem encaminhados pela SANEAGO à AGR

Documento/Informação	Forma de envio	Prazo/frequência
Relatório contendo a situação atualizada das obras de expansão/melhoria do SAA e SES	Meio físico	Até 30/04/2017, e a cada 6 meses a partir desta data
Apresentar documentos que comprovem as ações e obras realizadas no SAA informadas pela empresa na fiscalização	Meio físico	30/04/2017 e, posteriormente, 15 dias após cada fiscalização
Apresentar dados do sistema em relação a nº de ligações e extensão de rede (SAA e SES) da referência 12/2015	Meio físico	30/04/2017
Apresentar o investimento realizado em expansão e melhoria dos sistemas de 2008 a 2015, devidamente comprovado.	Meio físico	30/04/2017
Informações sobre o remanejamento de redes e de ligações previsto no PMS.	Meio físico	30/04/2017
Apresentar cópia dos projetos de expansão e melhoria do SES (ETE, interceptores, EEE, redes, etc.), com a identificação em planta das redes coletoras executadas por meio do Convênio nº. 095/2010 que ainda se encontram sem funcionalidade.	Meio digital	30/04/2017
Cópia do Convênio nº. 095/2010 e contrato firmado, assim como data e razões para cancelamento do contrato	Meio físico	30/04/2017
Cópia do Processo nº 22627/2015	Meio digital	30/04/2017
Esclarecimento sobre o motivo do encerramento do Convênio nº. 095/2010, em janeiro de 2013, sem que tivessem sido concluídas as demais obras previstas (Interceptor e emissário Laranjal e da linha de recalque)	Meio físico	30/04/2017
Destino dado ao material adquirido para o Interceptor e Emissário Laranjal e da linha de recalque	Meio físico	30/04/2017
Justificativa da demora na abertura do Processo nº 22627/2015, cerca de 2 (dois) anos após o encerramento do Convênio nº. 095/2010	Meio físico	30/04/2017

10. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Canuto Marcos A. Maia
Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

Eduardo Henrique da Cunha
Gerente de Saneamento Básico

CMAM/EHC